



1 2 ATA DE PLENÁRIA ORDINÁRIA

3 Aos vinte e cinco dias de julho de 2024, às nove horas e trinta minutos,
4 na sala 104 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social -
5 SMDS, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e
6 Nutricional Sustentável de Porto Alegre – COMSANS em plenária
7 ordinária. Estavam presentes na plenária, os seguintes conselheiros:
8 Vanusa da Rosa (instituições religiosas) Raquel Apratto Maciel
9 (SMED), Vivian Pierobom Stein e Carla Almeida Schmidt (SMDS),
10 Oscar Peliccioli (SMDET), Vera Regina Mejolaro Santos (SESC Mesa
11 Brasil), Jaime Alves (povos indígenas), Geneci Flores (Quilombos).
12 Representando o Fórum Fome Zero estiveram presentes Éclair da
13 Silva Fernandes, Cintia de Lima Machado, Geneci Feijó Alves do
14 Amaral, Cenira Pinheiro Almeida, Humberto Soares de Souza, Ana
15 Paula Pavão da Silva, Maria Belquiz Moreira Santos, Rosani Fátima
16 da Silva, Hilário José de Couto, Jorge da Silveira Teixeira. Além disso,
17 estiveram presentes os seguintes visitantes: Rudinei Fernandes e
18 Gabriela Teixeira. Dando início a plenária, a conselheira Vivian Stein,
19 deu as boas-vindas a todos. Começando pelos informes, dizendo que
20 todos as plenárias são abertas a qualquer pessoa, mesmo os que não
21 sejam conselheiros, que podem se manifestar, porém não tem direito
22 a voto. Passou a palavra aos participantes perguntando se teriam
23 informes. Dando continuidade à pauta do dia, sobre a formação da
24 comissão eleitoral, informou que terá que terminar as eleições
25 municipais para a publicação do Edital de eleição do COMSANS. O
26 conselheiro Jaime, disse que as políticas públicas de segurança
27 alimentar não estão chegando nos povos indígenas/tradicionais, nem
28 recursos que podem ajudar. Que existem muitos impasses, inclusive
29 territoriais e que a luta é grande, mas pouca efetivação de ingresso
30 nas políticas públicas. Queixou-se que inclusive nunca chegou um
31 Secretário de Educação nos territórios indígenas. A conselheira Vivian
32 sugeriu que o Sr. Jaime agendará uma reunião com o Guilherme, que
33 é responsável pela área de indígenas na SMDS. Em seguida, a
34 conselheira Vivian informou que recebeu um e-mail do Fórum dos
35 Indígenas, nesta manhã, indicando os conselheiros para o
36 COMSANS, na qual não autoriza o Fórum Fome Zero a indicar
37 representante indígenas. O conselheiro Oscar Peliccioli pediu a
38 palavra e falou que está no COMSANS desde 2007 e que precisamos
39 fortalecer o Fórum de Segurança Alimentar de Porto Alegre. Pediu
40 para verificar quantos presentes eram do governo e quantos da
41 sociedade civil, para verificar a representação da coletividade na
42 plenária. Quer seja governo ou sociedade civil, todos devem ser
43 cobrados da presença nas plenárias, por ofício. Temos que fortalecer
44 o Conselho, pois quem é conselheiro precisa vir aqui. Em seguida a
45 conselheira Vanusa, representante das instituições religiosas, relatou
46 que trabalhou sempre na pauta de segurança alimentar e está no

47 governo do Estado, onde ajudou a criar o Decreto de Segurança
48 Alimentar e o Plano Estadual de Segurança Alimentar. Mencionou que
49 a presidente Milena comentou, em 2023, que o assento das
50 instituições religiosas não estava ocupado. A conselheira mencionou
51 que o assento estava desocupado desde 2017, que era ocupado pela
52 Sociedade Espírita e que a conselheira desencarnou. A indicação da
53 Conselheira Vanusa veio por ofício, da Sociedade Espírita, há um ano
54 e desde então está participando. Fala que a questão de falta de
55 quórum neste conselho é preocupante. Estes espaços precisam se
56 organizar para não deixar desatendidas as cozinhas comunitárias, que
57 precisam da ajuda do Conselho, pois a função é garantir o acesso ao
58 alimento. Acha que não deve haver briga, pois não ajuda no
59 fortalecimento das políticas de segurança alimentar e que possa
60 acolher os espaços de segurança alimentar e outros públicos. Fala
61 que Sr. Jaime tem razão quando coloca as angústias quando volta ao
62 seu território e não tem encaminhamentos para relatar. Fala que é
63 importante o Conselho ter uma secretaria executiva, garantida pelo
64 município. Oscar falou que não adianta algumas instituições ter
65 assento no conselho e não participar. Deu exemplo da agricultura que
66 tem 3 assentos e não participa ninguém. Cenira perguntou se os que
67 faltam não recebem a convocação ou não vem por que não
68 querem/podem? Foi informado que todos recebem a convocação.
69 Geneci Flores, do Quilombo Flores, falou que participava bastante,
70 quando estava desempregada, porém agora, em função do horário
71 das plenárias tem dificuldade de participar. Pediu que as plenárias
72 fossem híbridas, para poder participar, quando estiver no trabalho.
73 Comentou que as plenárias do ano passado eram com assuntos
74 repetitivos e não evoluíam. Vivian comentou com a plenária que a
75 comissão provisória está tentando organizar a documentação dos
76 últimos dois anos. Em seguida, a conselheira Rosane falou que levou
77 para os conselheiros do Fórum Fome Zero a proposta que foi
78 apresentada na reunião com a SMDS e que o Conselho precisa estar
79 forte para ordenar as cozinhas solidárias. Conselheiro Jorge falou que
80 o Conselho tem 3 missões: ordenar a casa, a questão do inchaço, e
81 precisa ter uma comissão que possa passar a informação de quem
82 chega, nos próximos pleitos eleitorais. Falou que não podemos
83 depender de quórum para encaminhar assuntos. Raquel disse que ele
84 falou do verdadeiro conceito de segurança alimentar e nutricional, que
85 envolve também o social. Rosane fala que conversou entre os
86 integrantes e diretoria do Fórum Fome Zero e pediu que constasse
87 nesta ata que abriram mão de indicar quilombos, pescadores e
88 indígenas, que podem seguir sem indicação do Fórum Fome Zero,
89 mas que lutarão com suas próprias pernas e não deverão cobrar do
90 Fórum o recebimento de alimentos e qualquer outro benefício
91 intermediado pelo Fórum Fome Zero, junto à prefeitura ou outros
92 órgãos de segurança alimentar. Vera explicou para Raquel a questão
93 da representação direta, que se deu a partir da saída do Fórum Fome
94 Zero e os povos tradicionais indicaram seus representantes. Para a
95 nova lei, Rosane disse que o Fórum Fome Zero ficaria somente com a
96 indicação de conselheiros do movimento negro, microrredes e mais

97 5 vagas. Vanusa falou que entende que o Fórum tem seu próprio
98 regimento e sabe que em 2007 o prefeito aprovou a lei 577
99 entendendo que, naquela época, o Fórum tinha condições de indicar
100 as representações dos povos tradicionais. Mas questionou se tinha
101 entendido certo a proposta do Fórum que seria que estes povos não
102 participariam mais das ações sociais que o Fórum promove, inclusive
103 o acesso aos alimentos e demais benefícios? Rosane menciona que
104 sim, que os povos terão autonomia para buscar as atividades em suas
105 entidades. Jaime falou que a lei municipal diz uma coisa, mas o direito
106 dos povos é diferente. Oscar explicou para Sr. Jaime que precisamos
107 alterar a lei, para indicação direta dos povos tradicionais. A visitante
108 Gabriela falou que trabalhou no Comsans em 2006 a 2009 e que
109 depois foi para Angola. Voltou em 2019 para Porto Alegre e se
110 deparou com outra realidade de segurança alimentar, parecendo que
111 voltamos na estaca zero. Ela concorda que o Fórum atenda somente
112 as pessoas que poderá indicar. O visitante Rudinei pediu a palavra,
113 falando que é do Sindicato dos Metalúrgicos, nascido na cidade Rio
114 dos Índios. Entende o que a Rosane fala é que os povos que querem
115 ser indicados pelas suas instituições representativas e caminhar
116 sozinhos, e que é contraditório ter representação no Conselho por dois
117 espaços. Vera pediu a palavra para explicar, ao visitante Rudinei, que
118 o Fórum Fome Zero pediu para se retirar do Conselho, há alguns anos,
119 levando consigo a possibilidade de participação e representatividade
120 dos povos tradicionais. Desta forma, as entidades representativas,
121 destes povos, indicaram representantes de titular e suplente, que
122 passaram a participar durante estes anos. No último pleito eleitoral
123 deste Conselho, foi formada uma chapa para a Mesa Executiva com
124 representantes dos indígenas, povos de matriz africana e movimento
125 negro. Pela lei 577, estes conselheiros teriam que ter sido indicado
126 pelo Fórum Fome Zero. Na época, a comissão eleitoral consultou a
127 área jurídica da prefeitura, justamente porque estas pessoas não eram
128 representantes do Fome Zero e poderia ter a eleição impugnada. A
129 área jurídica deu parecer favorável para continuação do processo
130 eleitoral, que foi efetivado. Porém, depois da eleição, o processo foi
131 judicializado por uma entidade deste Conselho, questionando a sua
132 legitimidade. Vanusa fala que uma ata do Conselho não poderia
133 passar por cima de uma lei, ao receber o ofício de que o Fórum Fome
134 Zero sairia do Conselho. Agora o Fórum voltou, indicou conselheiros
135 e está no seu direito, conforme a lei. Mas sugere que os
136 representantes das etnias participem como visitantes, sem direito a
137 voto, para não se errar novamente. Carla fala que foi solicitado ao
138 Fórum Fome Zero que as pessoas representantes dos povos
139 tradicionais que já estão aqui trabalhando, nestes últimos pudessem
140 ficar e não serem retiradas. Porém o Fórum falou que não aceitaria
141 indicação. Sr. Hilário falou que o Moisés fez um acordo com o Fórum
142 Fome Zero e entende que o Sr. Jaime não se sente representado pelo
143 Moisés. Os pescadores e quilombos, a mesma coisa. Sugere que o
144 Fórum dos Indígenas se reúna com o Fórum Fome Zero, com a
145 Colônia Z5 e Movimento Quilombola. Rosane fala que na última
146 eleição o Cacique Moises, a Milena e Pai Zeca fizeram uma reunião

147 com o Fórum Fome Zero para que eles fossem indicados pelo Fórum,
148 para eleição e depois se candidataram sem a indicação do Fórum.
149 Recentemente, cacique Moisés fez uma reunião e disse que os
150 indígenas estariam participando do Fórum Fome Zero. Rosane falou
151 que o Fórum Fome Zero não veio nesta plenária para dizer que tivesse
152 alguma coisa contra o representante dos indígenas, dos quilombos.
153 No Fórum Fome Zero tem um representante indicado por outro
154 cacique. Falou que não pretende ir mais em reunião dos indígenas.
155 Seu Jaime disse que não tem nada a ver com o Fórum Fome Zero e
156 que o Moisés trabalha na FUNAI e por isso não participa mais do
157 COMSANS e ele veio substituir o Moisés. Encerrada a discussão, e
158 em função do avançado da hora, deu-se andamento na pauta de
159 eleger a comissão eleitoral. Foi colocado o convite a todos os
160 conselheiros presentes. Se candidataram Jorge Alvício da Silveira
161 Teixeira (Fórum Fome Zero), Carla Almeida Schimidt (SMDS) e Cintia
162 de Lima Machado (Fórum Fome Zero). Colocado em aprovação, a
163 comissão eleitoral foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi
164 aprovada a Ata da plenária de julho de 2024, por unanimidade. Sem
165 mais nada a tratar, a plenária foi encerrada as 11:30 minutos. Esta ata
166 foi redigida por mim, conselheira suplente Vera Regina Mejolaro
167 Santos.